
Processos migratórios e práticas artísticas em tempo de guerra: do século XX à actualidade

O período que decorreu entre o início do século XX até à actualidade foi marcado por inúmeros e diferentes processos migratórios. Embora os conflitos bélicos ocorridos durante este período não tenham sido a única causa de migração, foram os que de forma mais marcante motivaram extensos e complexos processos migratórios. Se as duas Guerras Mundiais têm merecido grande destaque no estudo desta matéria – dada a sua brutalidade, violência e impacto social – outros conflitos bélicos marcaram e continuam a marcar diferentes povos por todo o mundo. Actualmente, em praticamente todo o território mundial decorrem guerras e conflitos que estão na origem de extensas movimentações migratórias.

Partindo desta realidade, propusemos reflectir a questão a partir das artes. Entre aqueles que migram, estão artistas de diferentes áreas, desde as visuais, às literárias, performativas ou musicais. Artistas que contam as suas experiências e as comunicam através da arte. Entre aqueles que os recebem estão também artistas. Artistas que trocam essas experiências e as simbolizam.

Nos processos migratórios da actualidade, evidencia-se a realidade neoliberal que domina o mundo, nomeadamente através de políticas migratórias injustas, xenófobas ou relações de força desequilibradas. Mas deles têm resultado também, ao nível da cultura e da arte, novas dinâmicas, partilhas que não se reduzem à relação entre dois espaços e que podem desencadear propostas e práticas artísticas novas, que articulam o local e o global, que mesclam traços populares e culturais distintos e os transformam em novas poéticas artísticas.

O presente livro incide sobre esta problemática a partir das idiossincrasias nela presente. Abarcando transversalmente o século XX e estendendo-se até à actualidade, nele se incluem textos que versam sobre a experiência directa do contexto de guerra, vivida e tratada pelos artistas no seu trabalho, sobre as influências culturais e estéticas produzidas pelo fluxo migratório durante períodos intensos de guerra, sobre manifestações estéticas acerca de contextos e temáticas de guerra e ainda sobre práticas artísticas activistas e/ou compromissos políticos em torno dos processos migratórios.

Em Maio de 2016 foi lançada uma chamada de artigos internacional à qual respondeu um número alargado de autores. Os textos recebidos foram submetidos a um rigoroso processo de revisão por pares do qual resultou a selecção agora apresentada. Convidámos ainda a socióloga Inês Espírito-Santo a colaborar com um texto introdutório, no qual analisa os fluxos migratórios contemporâneos para a União Europeia, uma realidade actual de grande pertinência para o volume.

Tendo em conta as temáticas tratadas, o livro divide-se em três capítulos. No primeiro capítulo – *Guerra, exílio e migrações como tema da prática artística*

– incluem-se estudos que examinam obras e percursos artísticos marcados pela guerra, o exílio e a migração. Tratam-se fundamentalmente de estudos de caso centrados em pintura, escultura, literatura, vídeo arte e fotografia, cuja realização incide sobre a experiência directa dos artistas nesses contextos. A abrangência cronológica, as diferentes latitudes geográficas e os distintos contextos político-sociais aqui focados são representativos da forma como as práticas artísticas recorrem à realidade concreta, reflectindo sobre ela e simultaneamente procurando alterá-la. No segundo capítulo – *Fluxos migratórios e partilhas culturais e estéticas* – incluem-se estudos que abordam fluxos migratórios ocorridos na Europa em momentos de guerra a partir das experiências vividas por diferentes artistas. O exílio, as estratégias e dificuldades encontradas e a significância da sua chegada aos países que os receberam, nomeadamente Brasil, África do Sul e Austrália, são matéria de investigação e reflexão, tal como o são as partilhas culturais e estéticas decorrentes dessa migração.

No terceiro e último capítulo – *Guerra e Paz: capacidade interventiva da arte* – incluem-se estudos centrados na análise e reflexão sobre a capacidade interventiva da arte, seja a partir da estética, de ferramentas particulares ou de abordagens que assentam na recuperação da cultura e das artes tradicionais como forma de actuação política.

A realização desta publicação requereu a colaboração de vários intervenientes, a quem passo a agradecer. Em primeiro lugar a todos os autores, que através do seu empenhamento e vontade de partilha, tornaram possível a realização deste projecto. Segue-se um agradecimento aos membros da Comissão Científica – Fernando José Pereira (i2ADS/FBAUP), Fernando Rosa Dias (CIEBA/FBAUL), Giulia Lamoni (IHA/FCSH/NOVA), Isabel Araújo Branco (CHAM/FCSH/NOVA), Inês Espírito Santo (CIES/IUL) Margarida Brito Alves (IHA/FCSH/NOVA) e Rui Oliveira Lopes (Faculty of Arts and Social Sciences, Universiti Brunei Darussalam, CIEBA/ FBAUL).

A produção deste livro só foi possível ainda graças a Jorge dos Reis, o autor do criativo projecto de design e a Lúcia Busiel, que de forma competente respondeu às inúmeras tarefas alusivas à paginação. Agradecer ainda a Victor dos Reis, Presidente da FBAUL e a Fernando António Baptista Pereira e João Paulo Queiróz, que em fases diferentes, enquanto presidentes do Centro de Investigação em Belas Artes (CIEBA/FBAUL), confiaram neste projecto e o tornaram viável. Cabe ainda agradecer aos funcionários da FBAUL, em especial ao Carlos Alcobia. Um agradecimento também a Nuno Marques, responsável pela tradução deste texto, pela contribuição generosa e competente. Finalmente, um agradecimento especial à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), cujo financiamento viabilizou este projecto. Sem a disponibilidade manifestada por este conjunto de pessoas e instituições a prossecução do livro não teria tido o mesmo desenlace.

Migration processes and artistic practices in a time of war: from the 20th century to the present

The period of time from the beginning of the 20th century to the present was marked by numerous and different migratory processes. Although not the only cause of migration, wars were the reason for extensive and complex migratory processes. The two World Wars in particular, have been intensively studied because of their brutality, violence and social impact, however there were other conflicts that affected and still affect different people around the world. Today, in almost the entire planet, there are wars and conflicts that originate extensive migratory movements.

This is the starting point of this work with the aim to study that reality from the perspective of the arts. Artists from different fields, as the visual, literary, performative and musical arts, are among those who migrate, and tell their experiences, communicating them through art. Artists are also among those that welcome them. Artists that exchange and symbolize those experiences.

In the migratory processes of the present time, the neoliberal reality that dominates the world is evidenced, particularly in unfair and xenophobic migration policies, or unbalanced power relations. However, these same migration processes originate new dynamics in culture and the arts that articulate global and local, combining different popular and cultural elements, and transforming them in new artistic poetics.

This book focuses on this question by addressing its idiosyncrasies. Crossing the 20th century and extending its study to the present time, it includes texts that discuss the direct experience of a context of war; lived and **worked** by artists in their work; texts concerning the cultural and aesthetic influences produced by migratory fluxes during intense war periods; texts addressing aesthetic manifestations on war contexts or themes, and also texts about activist and/or politically engaged artistic practices related to migratory processes.

In May 2016, an international call for papers was sent out and a high number of authors answered. The texts received were submitted to a thorough peer review process out of which came this final selection. We also invited the sociologist Inês Espírito-Santo to collaborate with an introductory text, in which she analyses the contemporary migratory fluxes to the European Union, a very important reality of the present time of great relevance to this work.

This book is divided in three chapters, considering the themes that it addresses. The first chapter – *Guerra, exílio e migrações como tema da prática artística* – (War, exile and migrations as themes of the artistic practice) examines artistic works and courses marked by war, exile and migration. This chapter

consists of case studies focused on painting, sculpture, literature, video art and photography, concerning the direct experience of artists in those contexts. The time span, the different geographical spaces and the distinct social-political contexts studied in this chapter show how artistic practices turn to and question concrete reality, while simultaneously trying to change it. The second chapter – *Fluxos migratórios e partilhas culturais e estéticas* – (Migratory flows and cultural and aesthetic exchanges) includes studies on migratory flows in Europe during war times from the experiences lived by different artists. This chapter considers and investigates exile, strategies and difficulties faced by artists, and the relevance of their arrival to the countries that received them, particularly Brazil, South Africa and Australia; as well as the cultural and aesthetic exchanges that resulted from that migration.

The third and final chapter – *Guerra e Paz: capacidade interventiva da arte* – (*War and Peace: the ability of art to intervene*) includes studies focused on the analysis and discussion of the ability of art to intervene, either considering aesthetics, either addressing particular tools or approaches that depart from the recovery of culture and traditional arts as a way of political action.

Several contributors made this publication possible, to whom I hereby acknowledge. First to all the authors that, with their commitment and willingness to share, made this project come true. I also want to thank the members of the Scientific Committee - Fernando José Pereira (i2ADS/FBAUP), Fernando Rosa Dias (CIEBA/FBAUL), Giulia Lamoni (IHA/FCSH/NOVA), Isabel Araújo Branco (CHAM/FCSH/NOVA), Inês Espírito Santo (CIES/IUL) Margarida Brito Alves (IHA/FCSH/NOVA), Rui Oliveira Lopes (Faculty of Arts and Social Sciences, Universiti Brunei Darussalam, CIEBA/ FBAUL).

The production of this book was only made possible by the work of Jorge dos Reis, the author of the creative design project, and to Lúcia Busiel that answered to all the tasks inherent to the pagination work in a competent way. I also want to thank to Victor dos Reis, President of FBAUL, and to Fernando António Baptista Pereira and João Paulo Queiróz, whom in different periods as presidents of CIEBA, believed in this project and made it possible. A thank you note is also due to the staff at FBAUL, particularly Carlos Alcobia. To Nuno Marques, who translated this text, for the generosity and competence of his work. Finally, a special thanks to the Foundation for Science and Technology (FCT) which provided financial support for this publication. Without the availability of all these people and institutions this book would have not been made.